

## PROGRAMAÇÃO SETEMBRO/2018

### EBP/SEÇÃO-RIO

#### NOTA DA DIRETORIA

Neste número do Boletim Enl@ços, inauguramos uma nova rubrica: solicitamos aos colegas que assistem aos eventos da Seção que enviem breves comentários sobre o que “Aconteceu na EBP-Rio”. Essa é uma forma de registrar a participação do público em nossas atividades que têm sido muito concorridas. Leiam abaixo os comentários dos colegas.

No dia 29 de setembro, haverá a Jornada de Cartéis aqui do Rio. Ram Mandil, colega de Minas, será nosso convidado para debater os trabalhos. Como lembrou a diretora de cartéis da EBP-Rio, os trabalhos enviados são notícias dos trabalhos em curso nos cartéis em funcionamento na Escola. É um momento de escutarmos o burburinho das transferências de trabalho na Escola. Durante a Jornada, haverá uma feirinha de livros e revistas na Biblioteca.

A revista “Arquivos da Biblioteca”, n. 14, publicação da EBP-Rio, será lançada durante a Jornada de Cartéis. Este número, editado por Elisa Monteiro, está excelente! Vale conferir.

Reservem, desde já, a data de 1º de outubro, quando receberemos nossa colega de Bogotá, Clara Holguín, Presidente da NEL/Nueva Escuela Lacaniana. Será a oportunidade de fazer conversarem os temas da Jornada da NEL, “Madres Hoy”, e o tema do Encontro Brasileiro “A queda do falocentrismo”, articulando, assim, o trabalho das duas escolas.

O XXII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano se aproxima. Colegas de todo o Brasil estão no trabalho. Vejam os textos publicados nos quatro números do Boletim Polifonias, <http://encontrobrasileiro2018.com.br/boletim/>, as últimas entrevistas gravadas <http://encontrobrasileiro2018.com.br/encontro/entrevistas/>, e confirmem as orientações aos autores que quiserem enviar trabalho, em <http://encontrobrasileiro2018.com.br/encontro/eixos-tematicos/>.

E aqueles que ainda não fizeram sua inscrição aproveitem, pois ainda há vagas: <http://encontrobrasileiro2018.com.br/inscricoes/>.

Boa leitura

Angela C. Bernardes

#### AGENDA

##### Seminário de Orientação Lacaniana

Apresentação: *Ondina Machado*

Coordenação: *Paula Borsoi*

Dia 03 de setembro, às 20h, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

##### Seminário Clínico

Apresentação: *Rachel Amin de Freitas*

Comentários: *Maria Inês Lamy*

Coordenação: *Angela Bernardes e Cristina Duba*  
Dia 10 de setembro, às 20h, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

**Curso do Observatório do autismo EBP-Fapol (via Webex)**

“Como um autista constrói sua existência”

*Suzana Barroso e Lúcia Mello*

Dia 15 de setembro, sábado, de 9h às 12h, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

**Conversas sobre o passe na Escola**

(Textos disponíveis na Biblioteca)

Apresentação: *Andréa Reis Santos e Fernando Coutinho*

Coordenação: *Ana Tereza Groisman e Heloisa Caldas*

Dia 17 de setembro, às 20h, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

**Jornada de Cartéis**

Debatedor: *Ram Mandil*

Coordenação: *Rachel Amin de Freitas*

Lançamento de “Arquivos da Biblioteca”, número 14

Dia 29 de setembro, sábado, às 9h30, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

---

## **ACONTECEU NA EBP-Rio**

### **Seminário de Orientação Lacaniana, dia 6 de agosto**

Comentário de Eliana Bentes Castro

Prosseguindo o estudo do Curso de J.-A. Miller, *El banquete de los analistas*, Maria Silvia Hanna levantou, a partir do capítulo X deste Curso, questões sobre o ensino da psicanálise, a formação do analista e a Escola de Lacan, pelo viés da transferência de trabalho e do trabalho de transferência.

Foi destacada a importância da análise pessoal para que o analista possa atuar na psicanálise em intensão e extensão, assim como o fato de que, quando ele ensina, seja na Escola, na universidade ou no Instituto, o que determina sua posição é até onde ele conseguiu chegar em seu percurso de análise.

O ensino e a transmissão da psicanálise se ancoram ainda nos conceitos teóricos sempre revistados. Essa transmissão se baseia num furo fundamental, o que pode possibilitar um novo saber. É a transferência de trabalho, enlaçando cada um com a Escola, e o trabalho de transferência durante a análise, o que ordena o ensino da psicanálise.

## **Noite da Biblioteca, dia 17 de agosto**

Lançamento do livro de Maria Silvia G. F. Hanna  
“A transferência no campo da psicose: uma questão”  
Resenha do livro, por Adylson Ennes

É capital a frase de Lacan: “Não recuar diante da psicose”...

O que me chamou a atenção na abordagem da autora não foi, apenas, valer-se dos trabalhos anteriores de autores como S. Freud, J. Lacan, S. Ferenczi, Abraham, entre outros, mas o modo de sua apresentação.

Maria Silvia interroga, em seus termos, a possibilidade da transferência na psicose, a despeito da ideia que se manteve durante muito tempo de que a psicose não seria analisável, pela dificuldade de apresentar fenômenos da transferência.

É preciso acreditar em suas possibilidades para levar a frente um tratamento como esse. É preciso se dispor a “secretariar” o seu paciente.

Já em Dissolução, Lacan chama a atenção para o mal entendido a partir do fato de que o sujeito nasce entre seres falantes que não se escutam, não se entendem. Isso daria força ao que Miller vem a colocar depois, que “todo mundo é delirante”? É bom para pensar, mas, nem por isso, seremos todos psicóticos.

Para pensar o tratamento do psicótico, a autora ressalta a pergunta: qual é o lugar em que o analista é colocado ao conduzir um tratamento no campo da psicose? E Lacan vai se orientar mantendo a primazia do simbólico sobre o imaginário. Em verdade, a psicose fica como uma estrutura que caracteriza uma relação do sujeito com a linguagem.

Mais que analisar detidamente os mecanismos da psicose, o que mais me chamou a atenção foi a frase inicial desta resenha: “Não recuar diante da psicose”. Isso a autora nos mostra magistralmente ao analisar o caso de um analisante. Analisante que desenvolve uma transferência forte, erotômata, e que Maria Silvia trata de modo brilhante. Talvez com alguns momentos de desconforto, face à força dessa transferência. Mas foi graças a ter suportado, inclusive dizendo, a certa altura, “posso tratá-lo, mas não amá-lo”, frente aos ciúmes violentos que se apresentavam por vezes.

Durante todo o tempo, foi bastante delicado o manejo dessa transferência, visto que a transferência na psicose exige, por parte do analista, que ele abra mão de qualquer tentativa de interpretação que suporte a dificuldade de ser situado muitas vezes no lugar d’O absoluto que, em verdade, é um lugar de horror, tanto para o analista, como para o sujeito, efeito do Real que acompanha, na verdade, todo o tratamento da psicose.

Para encerrar, cito nominalmente a autora “Para responder a isso, o analista conta com o seu desejo, desprendido de sua própria experiência do inconsciente, e com sua manobra”, e finaliza afirmando que o tratamento da psicose é possível desde que o analista se ofereça como destinatário de seu trabalhos de amarração, de enlace do nó.

**Conversas sobre o passe na Escola, dia 20 de agosto**  
Comentário de Marícia Ciscato

Na noite do dia 20 de agosto, Renata Martinez e Romildo do Rêgo Barros, em uma mesa coordenada por Heloísa Caldas, no Seminário “Conversas sobre o Passe”, debruçaram-se sobre duas difíceis lições (XXI e XXII) de *O Banquete dos analistas*, de Jacques-Alain Miller, que versam especificamente sobre o passe e o final de análise.

Romildo marcou, de modo leve e preciso, a descontinuidade radical entre a análise e o passe, destacando que não se trata de um único processo que teria início com a análise e se findaria com o passe, uma vez que o objeto em um e em outro movimento não coincide, indicando uma rica discussão a se desdobrar a partir daí.

Renata nos brindou com um lindo texto, que acompanha com cuidado o momento político deste Curso de Miller, há 28 anos, e as questões sobre o passe que ressoam de lá pra cá em nossa comunidade, articulados às transformações na teoria de Lacan e à experiência do passe na Escola. Dentre os muitos pontos levantados, pinçou a questão entre as soluções significante e subjetiva no processo analítico, articulando-a a um fragmento do testemunho de passe de Sérgio Laia. “Como se transmite o que cessa de não se escrever?”, foi sua pergunta-norte, com a qual nos fez caminhar conjuntamente em seu esforço de elaboração.

O debate foi animado, com intervenções preciosas, dentre elas, a de Stella Jimenez, que marcou a transmissão como unicamente possível a partir do impossível de cada um. Terminamos a noite com um gostinho de “quero mais”, com o próximo encontro já anunciado com a participação de Andréa Reis e Fernando Coutinho.

---

## VÍDEO

### Assista aqui:

Seminário de Orientação Lacaniana - 06.08.18

<https://youtu.be/fvTgdnqpDyE>

Conversas sobre o passe - 20.08.18

<https://youtu.be/i4WSY0tmSxc>

---

## CRÉDITOS

*Comissão de Divulgação e Mídia da Seção Rio:*

Sandra Landim (coordenação), Lourenço Astúa de Moraes (consultor), Marina Morena, Natália Maia Coutinho, Paula Legey e Thereza De Felice.

---

## Andamento do ICP-RJ

### Cien-Rio convida

Seguindo nosso trabalho com vistas à VI Manhã de Trabalhos do Cien, convidamos a todos os Laboratórios e demais interessados a trazerem suas contribuições a partir do que o argumento da atividade e o texto de orientação, "Crianças Violentas", de Jacques-Alain Miller, causam no trabalho de cada um. O prazo para envio de trabalho é dia 15 de setembro.

Contaremos, ainda, com a presença da convidada Paula Borsoi, membro da EBP/AMP e participante do Observatório da FAPOL, "Infâncias - Medicalização".

Coordenação Cien-Rio: *Ana Beatriz Bernat,*

Colaboração na coord. CIEN-Rio: *Anna Luiza de Almeida e Silva e Vânia Gomes*

---

### Encontro com a clínica do autismo

Convidamos a todos para o encontro deste mês, que acontecerá no dia 26 de setembro, às 21h. Seguiremos o trabalho sobre os eixos de pesquisa do Observatório de Políticas do Autismo, da FAPOL, intervenção precoce, inclusão na educação, e pais e associações, a partir da apresentação de um caso clínico.

Coordenação:

*Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros*

*Paula Borsoi*

---

## AGENDA

### ENCONTRO DO CIEN-Rio

Dia 04 de setembro, terça-feira, às 20h30, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

Coordenação: *Ana Beatriz Rocha Bernat* - Coordenação CIEN-Rio

*Anna Luiza de Almeida e Silva e Vânia Gomes* - Colaboração na coord. CIEN-Rio

### ENCONTRO COM A CLÍNICA DO AUTISMO

Dia 26 de setembro, sexta-feira, às 21h, na Rua Capistrano de Abreu, 14/16

Coordenação: *Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros e Paula Borsoi*



<http://www.icprj.com.br>



<https://icprj.wordpress.com/>



<https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

---

### CRÉDITOS

Comissão de publicação do ICP-RJ: Cristina Duba (coordenação), Cecília Moraes, Leonardo Miranda, Luiza Sarrat Rangel, Sandra Landim, Tatiana Grenha e Thereza De Felice

[www.ebprio.com.br](http://www.ebprio.com.br)